



República de Moçambique
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
(MCTES)
Gabinete do Ministro

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR
VICE-MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DOUTOR EDSON DA GRAÇA FRANCISCO MACUÁCUA

POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO
EVENTO ACADÉMICO NO ÂMBITO DA SEMANA DA EUROPA.

Tema do Evento: “Por uma Educação de Qualidade, Emprego Digno e
Juventude Empoderada!”

Local: Auditório do Complexo Pedagógico II (Sala Elefante), Universidade
Eduardo Mondlane (UEM)

Maputo, 17 de Maio de 2023.

Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane;

**Sua Excelência Senhor Embaixador da União Europeia
em Moçambique;**

**Suas Excelências Senhores Membros do Corpo
Diplomático Acreditado na República de Moçambique;**

**Excelentíssimos Senhores Vice-Reitores da
Universidade Eduardo Mondlane;**

**Excelentíssimos Senhores Membros dos Órgãos
Colegiais da Universidade Eduardo Mondlane;**

**Excelentíssimo Senhor Coordenador Geral da
Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de
Moçambique;**

**Prezados Membros do Corpo Docente, Técnico-
administrativo e Discente da Universidade Eduardo
Mondlane;**

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. Iniciamos a presente comunicação, endereçando em nome de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique e, em nome do Governo da República de Moçambique, as mais cordiais saudações à tão ilustres individualidades e à caríssima plateia que acompanham esta Cerimónia de Abertura do Evento Académico enquadrado nas festividades da “Semana da Europa”;
2. Gostaríamos, por essa razão, de felicitar a Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM) pela organização deste importante e simbólico evento, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) por ser parceira e anfitriã da actividade e, a União Europeia pelo inestimável apoio para a concretização deste evento académico, subordinado ao tema **“Por uma Educação de Qualidade, Emprego Digno e Juventude Empoderada!”**;
3. Gostaríamos, igualmente, de fazer uso do ensejo para transmitirmos, em nome do Governo da República de Moçambique, as mais nobres felicitações à União Europeia e aos seus Estados-Membros, pela comemoração da **“Semana da Europa”**, assente no lema **“Ano Europeu das Competências”**;

Excelências,

Distintos Convidados,

4. Tomamos conhecimento, com bastante agrado, que este evento académico pretende, dentre outros, divulgar o papel das Bolsas de Estudo atribuídas pela União Europeia e pelos seus Estados Membros e, debater o seu potencial no desenvolvimento da educação em Moçambique, assim como o seu indubitável contributo para a melhoria da empregabilidade dos jovens no país;
5. Em verdade, o processo de atribuição de bolsas de estudos contribui, em geral, para o alargamento de acesso à formação (independentemente do subsistema de ensino em causa) à parte considerável da população em idade escolar, sobretudo os mais necessitados, atendendo à determinadas áreas estratégicas de formação definidas pelos Governos;
6. No caso de Moçambique, do grosso modo, o processo de atribuição de bolsas de Estudos, tanto internas, quanto externas, é coordenado centralmente pelo Instituto de Bolsas de Estudo (IBE), uma instituição pública, tutelada pelo Ministro que superintende a área do ensino superior;

7. Outros actores relevantes nesse processo de atribuição de bolsas de estudos à concidadãos moçambicanos são as instituições de ensino superior, as instituições de investigação científica, o sector produtivo nacional e estrangeiro e, as representações diplomáticas acreditadas na República de Moçambique;
8. Nesta conformidade, temos a enaltecer o exemplo e o cometimento da União Europeia na formação do capital humano e social moçambicano, através da atribuição de bolsas de estudos à concidadãos nacionais para a formação em diferentes áreas do saber, tão estratégicas para a promoção do crescimento e desenvolvimento socioeconómico de Moçambique;
9. Como imagem, segundo registos oficiais do Instituto de Bolsas de Estudo (IBE), até ao presente momento, existem cerca de 425 estudantes moçambicanos estudando no estrangeiro em diferentes países da União Europeia, sendo 229 (**54%**) do sexo masculino e 196 (**46%**) do sexo feminino, pelo que gostaríamos de usar da oportunidade para reiterarmos os nossos enormes agradecimentos à União Europeia e à seus Estados Membros, parte dos quais aqui presentes, por acolherem estudantes

moçambicanos no importantíssimo e estratégico processo de formação técnico-científico e humano;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

10. Em Moçambique, a Educação é um direito consagrado constitucionalmente, como reflexo de um direito fundamental. A Educação é, igualmente, um dever de todos nós, enquanto sociedade, é um instrumento para a afirmação e integração dos indivíduos na vida social, económica e política, ela é também indispensável para o desenvolvimento do país e para o combate a pobreza;

11. É nesta senda, que em todos os instrumentos programáticos de governação em nosso país, à exemplo do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024), ora em curso, a Educação, sublinhe-se, Educação de Qualidade e Socialmente Relevante, encontra-se identificada como o veículo para a formação de capital humano e social detentora de competências que possibilite a obtenção de empregos dignos à juventude e, conseqüentemente o seu empoderamento social;

12. Importa frisar, que o nosso Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024) define como objectivo central **“adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens”**;
13. O Sector da Educação, principalmente os subsistemas do Ensino Técnico Profissional (inclui a formação Vocacional) e do Ensino Superior (principalmente o ramo Politécnico), possui uma enorme capacidade de contribuir para a satisfação do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024), através da formação de quadros com elevadas competências técnicas e sociais demandadas pela Administração Pública, pelo sector produtivo e pela sociedade em geral;
14. É assim, que no caso particular do subsistema do ensino superior (por nós tutelado) e, no quesito da formação voltada à promoção de empregabilidade dos jovens e seu consequente empoderamento social, o Governo da República de Moçambique aposta no ramo politécnico para a formação de graduados que sejam capazes de criar e gerir o seu próprio negócio, acumular riqueza no meio rural através da criação de emprego para si e

para a população local. Com vista ao alcance desse desiderato, os institutos superiores politécnicos contam desde a sua implantação, na sua estrutura orgânica, com um Centro de Investigação Científica e de Incubação de Empresas (CICIE), unidade que possui uma incubadora de negócios que faz ligação entre o politécnico e o empresariado local. Como parte das atribuições desta unidade em referência, o Centro de Investigação Científica e de Incubação de Empresas (CICIE) contribui também no processo de ensino e aprendizagem, criando assim uma ponte entre o conhecimento teórico académico e a prática de criação e gestão de negócios, no contexto do qual os estudantes são incentivados e motivados à colocarem em prática conhecimentos de negócio adquiridos ao longo da formação;

15. É por essa razão, que no âmbito do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020-2024), o Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social foi estabelecido como **Prioridade I**, no pressuposto de que, dispor de cidadãos com boas condições de saúde, preparados e capacitados de acordo com as necessidades do mercado, com boa formação humanística, científica e artística será necessário para alcançar o

desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades sociais;

16. À este propósito, gostaríamos de recordar que mesmo o lema das festividades do presente ano de 2023 em torno da “Semana da Europa” é “**Ano Europeu das Competências**”, no cerne do qual procura-se colocar as competências no epicentro da promoção da formação de qualidade para a juventude, condição base para a aquisição de emprego digno e empoderamento na sociedade, satisfazendo o tripé “**Saber Fazer**”, “**Saber Ser**” e “**Saber Estar**”;

17. Nessa vertente, em nosso entender, sobressai a mensagem segundo à qual, ter uma força de trabalho com as competências demandadas pela sociedade, contribui para o crescimento sustentável, conduz à mais inovação e melhora substancialmente a competitividade dos actores empresariais. Nessa conformidade, técnicos e trabalhadores altamente qualificados, desfrutam de melhores oportunidades de emprego, bem como de possibilidades mais amplas de se empoderarem, plenamente, na sociedade;

**Excelências,
Caros Participantes**

18. Permitam-nos que à margem deste evento e das festividades alusivas à “**Semana da Europa**”, faça uso do momento para louvar a celebração hoje, 17 de Maio, do “**Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação**”, uma efeméride que procura celebrar o progresso nas tecnologias de informação e chamar a atenção à humanidade para as mudanças que acontecem na sociedade com o poder da internet e das restantes formas de telecomunicação, que possibilitam a partilha de informação a nível mundial e a aproximação dos diferentes povos mundiais, tornando o mundo mais local e ligado;
19. É assim, que a temática deste evento académico que hoje testemunhamos, ou seja, o papel das Bolas de Estudo para potencial o desenvolvimento da educação e o seu contributo para a melhoria da empregabilidade dos jovens, é de carriz tanto local, quanto global, evidenciando a interconexão de assuntos e contextos na Era Digital e da Sociedade de Informação;

20. Adicionalmente, os desafios inerentes ao Sector da Educação e à Empregabilidade dos Jovens encontram-se reflectidos nos compromissos globais da humanidade, através dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030) números 4 e 8, como sejam:

a) Objectivo do Desenvolvimento Sustentável 4:

“Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”; e

b) Objectivo do Desenvolvimento Sustentável 8:

“Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos:

21. Nesta ordem, gostaríamos de louvar a realização deste evento académico pelos seus propósitos, pelo programa concebido e pelos oradores que partilharão suas ricas experiências que, certamente, contribuirão para a melhoria significativa do impacto das bolsas de estudo atribuídas pela União Europeia e seu Estados Membros na formação do capital humano e social moçambicano;

22. Não poderíamos terminar a nossa intervenção, sem fazer menção ao grande contributo que a União Europeia deu ao desenvolvimento do subsistema do ensino superior em Moçambique, através dos programas **Erasmus Mundus** e **Erasmus Mundus + (PLUS)**, cuja essência era mobilidade de estudantes de África para instituições de ensino superior dos países Membros da União Europeia, visando melhorar a qualidade do ensino superior através de bolsas de estudo e cooperação académica entre a União Europeia e o resto do mundo;
23. Uma vez mais, felicitações aos organizadores do evento, à Universidade Eduardo Mondlane (UEM), à União Europeia e seus Estados Membros e, à todos quanto directa e indirectamente tornaram possível a realização desta actividade;
24. Com estas palavras, cabe-nos a honra em declarar aberto o presente evento académico no âmbito das comemorações da “Semana da Europa”, subordinado ao tema “**Por uma Educação de Qualidade, Emprego Digno e Juventude Empoderada!**”;
25. Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Maputo, 17 de Maio de 2023